



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**  
 Plenário das Deliberações

<b>Numeração</b>	<b>Protocolo</b>	03937/2011		<b>Tipo</b>	<b>Indicação</b>
	<b>Processo</b>			<b>Autor</b>	
	<b>Projeto</b>			<b>Dep Zé Teixeira;</b>	
	<b>Data Leitura</b>	<b>Data Arquivo</b>	<b>Ass. Protocolo</b>		
	06/12/2011	__/__/__	_____		

**Texto Proposição**

INDICO à Mesa, na forma regimental, seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Excelentíssimo Secretário de Estado de Governo, Senhor OSMAR DOMINGUES JERÔNIMO, e ao Excelentíssimo Secretário de Estado de Obras Públicas e de Transportes - SEOP, e Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de MS - AGESUL, Senhor WILSON CABRAL TAVARES, solicitando a reconstrução da ponte sobre o Rio Taquarussu, caída há cinco meses, localizada na estrada vicinal que dá acesso aos Assentamentos Andalúcia, Boa Esperança, Conceição e Padroeira, no Município de Nioaque, e Assentamentos Monjolinho e São Manoel, em Anastácio.

Plenário Deputado Júlio Maia, 06 de dezembro de 2011.

Zé Teixeira  
 Deputado Estadual  
 DEMOCRATAS

(188/11)

**JUSTIFICATIVA**

Mesmo de conhecimento quanto à competência da obra ser municipal, a reconstrução desta ponte somente será possível com a imprescindível parceria do Governo do Estado, visto que os municípios em questão, Nioaque e Anastácio, não dispõem da totalidade dos recursos necessários, e a população dos assentamento, a maior prejudicada, aguarda por uma providência há cinco meses.

A ponte, localizada sobre o Rio Taquarussu, em estrada vicinal que faz divisa entre os dois municípios, dá acesso aos Assentamentos Andalúcia, Boa Esperança, Conceição e Padroeira, em Nioaque, e Assentamentos Monjolinho e São Manoel, em Anastácio.

Só nos assentamentos situados no município de Nioaque, são aproximadamente mil famílias que permanecem impedidas de utilizarem a ponte para o acesso a seus lotes, afora demais produtores rurais da região, situação que tem causado prejuízos aos pequenos agricultores para escoar a safra e abastecer suas propriedades.

Outros transtornos enfrentados são vividos diariamente no transporte escolar e para o deslocamento de pessoas doentes, pois, o percurso hoje é realizado por desvio, sendo utilizado pela estrada que dá acesso até Aquidauana, aumentando o trajeto em 45 quilômetros e em média 40 minutos, dobrando o tempo de viagem.

Os dois municípios estão tentando resolver o problema, o levantamento dos gastos foi elaborado e encaminhado ao Executivo Estadual, entretanto, diante das dificuldades e a falta de recursos das administrações municipais, a eficaz ação do Governo será a maneira para reerguer a referida ponte e livrar a população residente na zona rural daquelas cidades, do sofrimento diário, prejuízos e transtornos que estão enfrentando há cinco meses, quando a estrutura da ponte sobre o rio Taquarussu não suportou o peso de um caminhão carregado de lenha e caiu.